

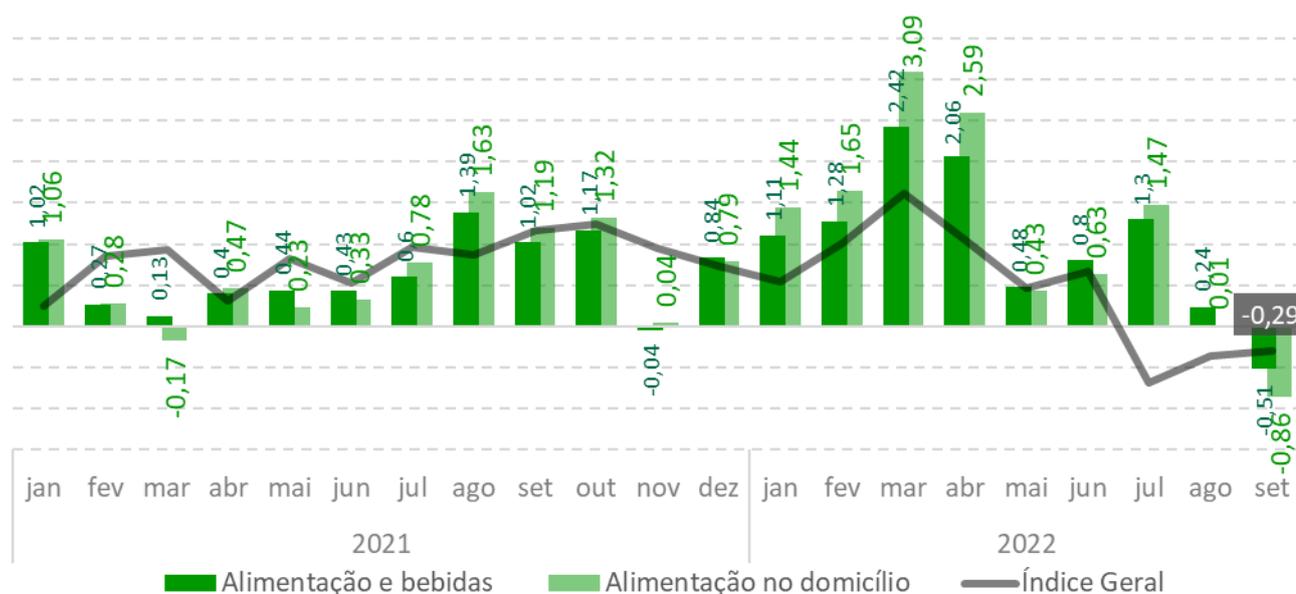
MERCADO AGROPECUÁRIO

1. IPCA tem queda de 0,29% em setembro, com destaque para alimentos, com deflação de 0,51%.
2. Chuvas desaceleram colheita de cana-de-açúcar no Centro-Sul e produção de açúcar e etanol continua abaixo do praticado na safra anterior.
3. Sazonalidade e oscilação na oferta ditam preços de hortifrúteis na primeira quinzena de outubro.
4. USDA corta estimativa de produção de soja e milho nos EUA e aumenta produção de soja e trigo do Brasil.
5. Semeadura da soja chega a 11%, enquanto 27% da área esperada para milho 1ª safra já foi plantada. Nos EUA, 31% do milho e 44% da soja foram colhidos.
6. Clima deverá seguir no radar do mercado e dos cafeicultores.
7. Mercado do boi gordo segue com preços mais sustentados na semana.
8. Demanda firme e oferta mais ajustada no mercado de suínos.
9. Movimento de alta no preço da carne de frango perde força no atacado.
10. Projeções são positivas para os embarques brasileiros de carnes em 2023.
11. Comercialização tímida mantém preços de lácteos estáveis no início de outubro.

- Indicadores Econômicos -

IPCA – *Inflação de alimentos registra deflação de 0,51% em setembro.* O [Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo \(IPCA\)](#) teve queda de 0,29% em setembro de 2022 frente ao mês anterior. Assim como nos últimos dois meses, o principal responsável pela retração no índice foi o grupo de Transportes (-1,98%). Todos os combustíveis pesquisados apresentaram queda: gás veicular (-0,23%), óleo diesel (-4,57%), etanol (-12,43%) e gasolina (-8,33%). Entre os destaques de setembro, está o grupo de Alimentação e Bebidas, que caiu 0,51% frente a agosto. No mês anterior, houve aumento de 0,24%, e em setembro de 2021, crescimento de 1,02%. O grupo Alimentação no Domicílio apresentou queda de 0,86%. Em setembro de 2021, havia registrado alta de 1,16%. Os principais responsáveis pela queda no grupo de Alimentos no Domicílio foram o leite longa vida (-13,71%), manga (-11,05%), óleo de soja (-6,27%), hortaliças e verduras (-3,93%) e carnes (-0,72%).

IPCA, Índice Geral e Grupos – Variação Mensal (%)



Fonte: IBGE. Elaboração Dtec/CNA.

- Mercado Agrícola -

Cana-de-açúcar – Chuvas desaceleram colheita de cana-de-açúcar no Centro-Sul e produção de açúcar e etanol continua abaixo do praticado na safra anterior. Segundo o [relatório de acompanhamento de safra no Centro-Sul da Unica](#), do início da safra até o fechamento de setembro, foram moídas 321,10 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, que corresponde a uma retração de 7,88% em relação ao acumulado no mesmo período do ciclo passado. Na segunda quinzena do mês, a colheita da cana-de-açúcar foi desfavorecida pelos altos índices pluviométricos em diversas regiões produtoras, principalmente em São Paulo, Mato Grosso do Sul, Paraná e Sul de Minas Gerais. Por outro lado, a produtividade agrícola avançou quando comparado ao mesmo período do ciclo anterior. No total da atual safra, 18 unidades produtoras encerraram a moagem de cana-de-açúcar. A qualidade da matéria-prima acumula média de 140,90 kg de ATR/tonelada de cana, valor 1,28% abaixo da média passada. A produção de açúcar atingiu 26,4 milhões de toneladas (-9,90%). Já a de etanol alcançou 21,48 bilhões de litros (-5,84%), dos quais 12,91 bilhões correspondem ao hidratado e (-7,25%) e 8,57 bilhões ao anidro (-3,62%).

Frutas e hortaliças – Sazonalidade e oscilação na oferta ditam preços de hortifrúteis na primeira quinzena de outubro. A variação nos preços e volume da cesta de hortifrúteis comercializados via atacado pode ser observada pelo portal [Simab](#), administrado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) por meio do Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro (Prohor). Alguns produtos fecharam o mês de setembro com elevação nos preços médios e continuam apresentando alta na primeira quinzena de outubro. Alguns destaques são a cebola, que havia fechado o mês de setembro com alta de 5% frente a agosto. Para as duas primeiras semanas de outubro, apresenta alta de 14% em relação ao mês anterior. As menores áreas plantadas no Nordeste do país, atreladas ainda ao início das chuvas no Cerrado Mineiro e Goiano, têm dificultado a colheita e o escoamento. Já o tomate, que havia apresentado estabilidade entre agosto e setembro, agora apresenta alta de 20%. O movimento é decorrente do avanço da colheita das roças de inverno, que já passaram do pico da oferta, e da redução da disponibilidade do tomate rasteiro. Por outro lado, a banana prata, que havia fechado setembro em alta, agora apresenta pequena retração nos preços. Com a elevação em setembro, o preço atingiu um patamar limite para os

compradores, somado ainda à elevação da oferta em Bom Jesus da Lapa (BA), culminando em queda nos preços.

Grãos – USDA corta estimativa de produção de soja e milho nos EUA e aumenta produção de soja e trigo do Brasil. Segundo o [Relatório da Previsão da Oferta e Demanda Agrícola Mundial do USDA de outubro](#), a produção de soja da safra americana, que estava prevista em 119,1 milhões de toneladas em setembro, recuou para 117,3 milhões de toneladas (3,4% menor que a safra 2021/22). Para o Brasil, o relatório trouxe uma estimativa de produção de 152 milhões de toneladas, 3 milhões a mais que o relatório de setembro. Para a Argentina, o USDA não trouxe alterações na estimativa de produção. Segundo o relatório, os estoques finais globais ficaram, em 2022/2023, pouco acima de 100 milhões de toneladas. Para o milho, o relatório de setembro indica que a produção dos EUA para 2022/2023 irá diminuir 7,8% em relação ao ciclo anterior, com um corte de 1,2 milhão de toneladas ante estimativa de agosto, totalizando 352,9 milhões de toneladas. Os estoques finais mundiais previstos totalizam 301,1 milhões de toneladas, redução de 1,9% em relação ao ciclo anterior. O trigo sofreu alterações nas estimativas divulgadas pelo USDA em outubro, e a relação entre produção e consumo continua alarmante. A produção mundial esperada é de 781,7 milhões de toneladas na safra 2022/2023, frente às 790,1 milhões de toneladas estimadas para o consumo. A produção dos EUA foi revisada para baixo, com uma redução de 3,6 milhões de toneladas em relação ao relatório de setembro, totalizando 44,9 milhões de toneladas. A produção de trigo da Argentina também sofreu corte de 1,5 milhão de toneladas em comparação com as estimativas de setembro. A produção do país está estimada em 17,5 milhões de toneladas. Para o Brasil, a projeção é de aumento da produção, totalizando 9,2 milhões de toneladas, 19,4% superior ao ciclo 2021/2022.

Grãos – Semeadura da soja chega a 11% e milho 1ª safra já alcança 27% da área estimada para o ciclo 2022/2023. Segundo o [Progresso de Safra](#) divulgado pela Conab, até o dia 07/10, a semeadura da soja já alcança 11 % da área esperada para a oleaginosa. Em Mato Grosso, as chuvas ocorridas favoreceram o avanço do plantio, que já alcança 22,2% da área. No Nordeste do estado, houve redução no ritmo da semeadura devido ao déficit hídrico. No Paraná, a semeadura avançou devido ao tempo menos chuvoso durante a semana. As baixas temperaturas atrasaram a emergência e o desenvolvimento inicial das lavouras. Para o milho 1ª safra, 27% das áreas foram semeadas. No Rio Grande do Sul, as boas condições de umidade no solo favoreceram a semeadura, que alcança 71% da área. As lavouras estão com bom andamento, mas as baixas temperaturas atrasaram seu desenvolvimento. Em Minas Gerais, a semeadura ocorreu apenas em áreas irrigadas. A maioria das lavouras está em fase de emergência. No Paraná, as precipitações frequentes atrasaram o plantio em relação à safra passada, que alcança 67% da área. As lavouras estão, em sua maioria, apresentando bom desenvolvimento.

Café – Clima deverá seguir no radar do mercado e dos cafeicultores. Segundo levantamento feito pela Emater-MG, 16,8 mil hectares de lavouras foram prejudicados pelas fortes chuvas e queda de granizo ocorrida em Minas Gerais no início do mês (3). Os dados mostram que mais de 2 mil produtores mineiros tiveram algum tipo de perda, em 63 municípios, com destaque para as regiões Sul, Campos das Vertentes, Central e Zona da Mata. Apesar dos fundamentos continuarem positivos para os preços do café, os contratos futuros de café arábica na ICE, com vencimento em dezembro, atingiram a mínima de três meses na quinta-feira (13), sendo a saca de café (posto em NY) comercializada abaixo de US\$ 264,00/saca. O mercado entende que o retorno das chuvas no Brasil favorece a produção da próxima safra, impulsionando as perspectivas de oferta em meio a preocupações com a demanda na Europa. Como referência para as cotações no mercado físico, no dia 13/10, o [Indicador Cepea/Esalq](#) para o arábica tipo 6 foi de R\$ 1.176,35/saca de 60kg, e do tipo conilon tipo 6 peneira 13, acima de R\$ 667,376/saca de 60kg.

- Mercado Pecuário –

Pecuária de corte – Mercado do boi gordo segue com preços mais sustentados na semana. No mercado físico, o cenário foi de menor movimentação nesta semana, em função do feriado do dia 12. No entanto, as indústrias que precisaram avançar com as escalas de abates ofertaram preços mais altos pelos animais terminados. Com isso, as referências para o boi gordo foram de estabilidade a ligeiras altas nas principais praças pecuárias. Em São Paulo, o [Indicador Cepea](#) fechou em R\$ 306,30/@ no dia 13/10, um aumento de 0,92% na comparação semanal. No mercado atacadista, o preço da carne bovina seguiu firme nesta semana, a exemplo da anterior, com a carcaça casada (boi) negociada a R\$ 19,76/kg em São Paulo, alta de 0,61% na semana e de 1,07% no acumulado da primeira quinzena. Para a próxima semana, a expectativa é de que a demanda por carne bovina perca força no mercado doméstico, com a virada da quinzena, o que pode impactar negativamente na procura por boiadas pelos frigoríficos. Outro ponto de atenção é o aumento gradativo na oferta de animais terminados oriundos do segundo giro do confinamento, que pode pressionar para baixo as cotações no médio prazo.

Suínos – Demanda firme e oferta mais ajustada no mercado de suínos. A referência para o suíno vivo subiu 1,93% na semana e fechou em R\$ 6,86/kg nas granjas paulistas (13/10), de acordo com o [Cepea](#). No atacado, houve alta de 4,89% para a carcaça suína especial na comparação semanal, cotada a R\$ 10,09/kg. A oferta mais enxuta de animais para abate, os animais com peso mais baixos, e a boa procura no mercado doméstico são os fatores de sustentação dos preços na base produtiva e nas indústrias. A expectativa é de mercado firme no curto prazo.

Aves – Movimento de alta no preço da carne de frango perde força no atacado. O preço do frango vivo registrou mais uma semana de estabilidade, ficando em R\$ 5,50 por quilo nas granjas em São Paulo. Nas indústrias, houve ligeira alta para a carne de frango nesta semana, de 0,37%, com a carcaça resfriada cotada a R\$ 8,11/kg no atacado (13/10), segundo dados do [Cepea](#). O cenário foi de aumento na oferta de aves para abate e uma menor movimentação do lado da demanda interna, frente ao início do mês. Para o curto prazo, o viés é de estabilidade no mercado de frango.

Exportações – Projeções são positivas para os embarques brasileiros de carnes em 2023. No dia 12 de outubro, o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), divulgou o [relatório](#) com as projeções para o comércio mundial de carnes. Segundo o USDA, as exportações brasileiras de carne de frango deverão crescer 3,8% em 2023, frente a 2022, totalizando 4,8 milhões de toneladas. O incremento é devido à demanda firme nos principais mercados consumidores e aos desafios na produção dos nossos principais concorrentes, como os casos de influenza aviária na Europa e América do Norte. Para a carne bovina, a previsão é de que o Brasil exporte 2,95 milhões de toneladas equivalente carcaça em 2023, um aumento de 0,8% em relação a 2022. Apesar da expectativa de queda nas importações pela China (-9,2%), o país asiático deverá concentrar a maior parte das compras no Brasil. Por fim, para a carne suína, o cenário também é positivo, com previsão de o Brasil exportar 1,33 milhão de toneladas equivalente carcaça, incremento de 2,7% em relação a 2022, quando o volume embarcado recuou 1,6%, frente ao ano anterior.

Pecuária de leite – Comercialização tímida mantém preços de lácteos estáveis no início de outubro. O mercado atacadista encontrou um varejo menos comprador no início do mês de outubro, fazendo com que os derivados apresentassem estabilidade ante o mês anterior. O leite UHT e o queijo muçarela fecharam a primeira semana cotados a R\$ 4,19/litro e R\$ 29,8/kg, retrações de 0,9% e 0,7%, respectivamente. O leite em pó de uso industrial apresentou queda mais expressiva, de 1,9%, e chegou a R\$ 26,10/kg, em função da menor competitividade ante o produto importado. Na contramão do movimento esteve o leite em pó fracionado, com as cotações a R\$ 30,90/kg, representando valorização de 2,7%. Com isso, a cesta de lácteos composta por esses produtos inicia outubro com variação de -0,2% ante o fechamento de setembro. Já o Observatório Europeu do

Mercado de Leite publicou boletim de preços do leite referente a setembro, com as cotações atingindo € 0,53/kg, valorização de 1,3% em relação ao mês anterior e de 42% na comparação com o mesmo período de 2021. Os dados referem-se à média ponderada dos principais países produtores do bloco, havendo aumento generalizado em relação ao ano anterior. A maior variação ocorreu na Holanda, com 61% de inflação nos preços ao produtor, e a menor, na França, com 19%. As variações expressivas foram justificadas pela elevação dos custos de produção, especialmente em função da crise de oferta de milho advinda dos conflitos entre Rússia e Ucrânia.

INFORME SETORIAL

1. Podcast Ouça o Agro aborda as novas exigências ambientais da União Europeia para importação de alimentos.
2. Gráfico animado mostra os destinos das exportações do agro brasileiro.
3. Emitida a licença prévia, pelo Ibama, para dragagem e derrocamento do Pedral do Lourenço, no Rio Tocantins.
4. CNA promove live sobre financiamento privado do agro.
5. CNA, Federações e sindicatos realizam novos mutirões de renegociação de dívidas no Norte e no Nordeste.
6. CNA participa do lançamento do Anuário da Cachaça do Mapa.
7. Mapa informa percentual do bônus de descontos para produtos no âmbito do PGPAF.
8. Portaria estabelece parâmetros para subvenção econômica, por meio de leilões públicos, para amêndoa de cacau na safra 2022/2023.
9. CNA debate alternativas de comércio de fertilizantes.
10. CNA orienta produtores sobre o registro de máquinas agrícolas.
11. Comissão Nacional do Café debate medidas de mitigação para regiões cafeeiras afetadas por problemas climáticos.
12. Encerradas as inscrições para a Primeira Rodada de Negócios de Cafés Diferenciados da CNA.
13. Casos de doenças de Creutzfeldt-Jacob (DCJ) na Bahia não têm relação com doença da vaca louca, esclarece o Mapa.
14. CNA realiza, em Brasília, o júri popular do Prêmio CNA Brasil Artesanal 2022 – Cachaça de alambique.
15. CNA participa de reunião do GT sobre mensuração do Mercado de Carbono da SRB.
16. CNA discute estratégia do Agro para a Conferência das Partes da Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças do Clima (COP27) com Ministérios da Agricultura e Relações Exteriores.

Podcast Ouça o Agro Gestão e Mercado – “*Novas exigências ambientais da União Europeia para importação de alimentos*”. O Parlamento Europeu aprovou em setembro sua posição com relação à proposta de legislação antidesmatamento apresentada pela Comissão Europeia em novembro de 2021. A proposta exige que alguns produtos a serem importados sejam livres de desmatamento, produzidos de acordo com regras ambientais nacionais e cobertos por um sistema de diligência devida. Para o 43º episódio do podcast, a CNA convidou Pedro Miguel da Costa e Silva, embaixador do Brasil junto à União Europeia, para falar mais sobre o assunto. No episódio, foram abordados os fatores que influenciaram a aprovação, como essa nova legislação impacta o produtor rural brasileiro e quais são as perspectivas de adoção da lei. Além disso, também foram discutidas as relações com as regras internacionais, na área ambiental e na área comercial, e como o Itamaraty tem trabalhado com as autoridades europeias sobre o tema. Para saber mais sobre o assunto, ouvir esse e outros episódios do Ouça o Agro, [clique aqui](#).

Gráfico Animado – “Destino das Exportações do Agro Brasileiro”. Além da soja, o Brasil é líder mundial na exportação de café, suco de laranja, açúcar e carnes de frango e bovina. Diversificar a pauta de exportações e ampliar parceiras comerciais é crucial para reduzir riscos mercadológicos e ampliar a competitividade do agro brasileiro. O gráfico animado disponível no Youtube mostra os principais produtos, países e continentes de destino das exportações do agro brasileiro. Para acessar esse e outros conteúdos animados, [clique aqui](#).

Manutenção do Rio Tocantins – Emitida a licença prévia, pelo Ibama, para dragagem e derrocamento do Pedral do Lourenço. São 43 quilômetros de formação rochosa que afloram nos meses de estiagem e impedem a navegação no Rio Tocantins e, assim, o escoamento da produção agrícola, pecuária e mineral. Os estados diretamente beneficiados com a obra serão: Pará, Maranhão, Tocantins, Goiás e Mato Grosso. O valor do investimento é de R\$ 773 milhões e a capacidade futura de transportes é de 20 milhões de toneladas/ano. Além da economia nos custos de transportes, estimada entre 35% e 40%, a vantagem incluirá a redução da emissão de poluentes, de acidentes e da destinação de recursos para manutenção de estradas. Estima-se que serão substituídas 400 mil viagens de carretas/ano por barcaças com capacidade de transporte de 19 mil toneladas/vez. O pleno funcionamento do rio entre o trecho de Marabá (PA) e Barcarena (PA) está previsto para iniciar nos próximos 5 anos.

Crédito Rural - CNA promove live sobre financiamento privado do agro. No dia 11/10, a CNA discutiu os instrumentos de financiamento privado do agro na live "[Financiamento do Agro: CPR e outros instrumentos financeiros](#)". O debate virtual contou com a participação do advogado e presidente do Instituto Brasileiro de Direito Administrativo (IBDA), Renato Buranello, e do diretor de Produtos Balcão e Novos Negócios da B3, Fabio Zenaro. Durante a transmissão, foram discutidas as novidades do mercado, números e como os produtores e investidores podem acessar os títulos disponíveis, que se mostram como grandes alternativas ao cenário atual de escassez de recursos públicos e elevação de custos de produção. Os participantes também responderam perguntas dos telespectadores e abordaram quais ainda são as etapas necessárias para que o mercado consiga alcançar um maior número de produtores e se difunda entre os mais variados perfis de investidores.

Mutirões de renegociação de dívidas - Seguem as rodadas de renegociação de dívidas rurais com recursos dos Fundos Constitucionais de Financiamento. A CNA, as federações estaduais e os sindicatos rurais estão promovendo mutirões de renegociação de dívidas de operações de crédito rural contratadas com recursos dos Fundos Constitucionais. O objetivo é dar suporte para a regularização com base nas condições previstas na Lei 14.166/2021, que autoriza a liquidação ou o parcelamento desses débitos, com descontos que podem chegar a 90%. Até o momento, já ocorreram 56 rodadas em 12 estados do Norte e do Nordeste. Na próxima semana, estão programados mutirões nos estados do Pará e da Paraíba. Para saber a data que acontece na sua região, [acesse o site da CNA](#) ou procure a Federação de Agricultura e Pecuária do seu estado.

Rodadas Programadas entre os dias 17 e 21/11

CNA FEDERAÇÕES SINDICATOS		MUTIRÃO DE RENEGOCIAÇÕES DE DÍVIDAS RURAIS - LEI 14.166/2021		
Federação	UF	Município	Data	Hora
FAEPA	PA	CASTANHAL	18/10/22	09:00 às 12:00
FAEPA-PB	PB	CATOLÉ DO ROCHA	18/10/22	09:00
FAEPA	PA	ALTAMIRA	19/10/22	09:00 às 12:00
FAEPA-PB	PB	SOUSA	19/10/22	09:00
FAEPA	PA	MARABÁ	20/10/22	09:00 às 12:00

Fonte: <https://cnabrasil.org.br/noticias/mutiroes-de-renegociacao-de-dividas>

Cachaça - CNA participa do lançamento do Anuário da Cachaça do MAPA. O lançamento do [Anuário da Cachaça 2021](#) foi realizado na última quinta-feira, em Brasília, em evento promovido pelo Instituto Brasileiro da Cachaça (IBRAC) com apoio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). O Anuário é publicado desde 2019 e elaborado pela Coordenação Geral de Vinhos e Bebidas (CGVB), que traz dados do

setor, como números totais de registros de estabelecimentos, marcas e produtos, detalhados por unidades da federação e municípios, bem como os valores praticados de exportação. Em 2021, o número de produtores de cachaça registrados no Mapa atingiu a marca de 936 unidades, decréscimo de 2% quando comparado ao ano anterior. Minas Gerais, São Paulo, Espírito Santo e Rio de Janeiro continuam na liderança desse *ranking*. Já o número de registros de produtos cresceu 41%, totalizando 4.969 registros em 2021.

Preços mínimos – *Mapa informa percentual do bônus de descontos para produtos no âmbito do PGPAF.* O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) publicou, na última segunda-feira (10), a [Portaria nº 37/2022](#), que informa o percentual do bônus de desconto, referente ao Programa de Garantia de Preço para a Agricultura Familiar (PGPAF), a ser concedido no pagamento de parcelas ou na liquidação das operações de crédito rural do Pronaf, para produtos que tiveram preço de mercado inferior ao preço de garantia. Os preços de mercado e os bônus de descontos previstos na Portaria referem-se ao mês de setembro, tendo validade de 10 de outubro a 09 de novembro de 2022. Estão inclusos abacaxi, banana, borracha natural, cacau, castanha de caju, feijão caupi, laranja e mamona.

Cacauicultura – *Portaria estabelece parâmetros para subvenção econômica, por meio de leilões públicos, para amêndoa de cacau na safra 2022/2023.* Foi publicada na quarta (11) a [Portaria MAPA e ME 4/2022](#), que estabelece os parâmetros para a concessão de subvenção econômica, na forma de equalização de preços, por meio de leilões públicos a serem realizados pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e por intermédio dos instrumentos de apoio à comercialização do Prêmio Equalizador Pago ao Produtor Rural e/ou sua Cooperativa (Pepro) e do Prêmio para Escoamento de Produto (PEP), para a amêndoa de cacau, da safra 2022/2023. Ambos os instrumentos são utilizados para intervir nos preços das culturas, quando o preço de mercado se mostra aquém do preço mínimo, neste caso, estabelecido em R\$ 12,99/kg. Enquanto o Pepro é destinado à comercialização realizada por produtores ou cooperativas rurais, o PEP tem como público as compras realizadas por agroindústrias, beneficiadores e comerciantes. Segundo definido em norma, o produto comercializado deverá ter origem nos estados da Bahia, Espírito Santo, Pará e Rondônia. Ademais, o volume de recursos destinados à subvenção será de até R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais). Outras diretrizes, como conformidade fiscal e prazos de operação, também são apresentados em texto.

Fertilizantes – *CNA debate alternativas de comércio de fertilizantes.* A CNA e outras entidades do setor produtivo [se reuniram na terça \(11\)](#), na Embaixada do Irã, em Brasília, para discutir estratégias de “barter trade” de milho, soja e fertilizantes. A reunião foi uma oportunidade de conhecer projetos em andamento e alinhar as expectativas tanto do setor agropecuário, dos membros do governo brasileiro e do governo do Irã. As discussões aconteceram com o objetivo de trazer mais uma alternativa viável e segura para a compra de fertilizantes.

Máquinas Agrícolas – *CNA orienta produtores sobre o registro de máquinas agrícolas.* A CNA preparou um material com orientações para produtores rurais sobre o ID Agro Máquinas, ferramenta desenvolvida para o registro de tratores e máquinas agrícolas. O conteúdo foi [apresentado na quinta \(13\)](#), em reunião com as federações estaduais de agricultura e pecuária, com o objetivo de esclarecer dúvidas sobre a nova ferramenta. O ID Agro foi criado pelo Instituto CNA em parceria com o Mapa e atende ao Decreto 11.014/2022, que instituiu o Registro Nacional de Máquinas Agrícolas (Renagro). O Renagro surgiu a partir da Lei 13.154/2015, alterando o Código de Trânsito Brasileiro (Lei 9503/1997), que dispensa a obrigatoriedade do emplacamento e do licenciamento de tratores e máquinas agrícolas. O procedimento de registro é gratuito e passou a valer em 1º de outubro de 2022, para máquinas fabricadas a partir de 2016. Para o registro, o produtor precisa fazer o download do aplicativo e realizar o cadastro com informações pessoais. Posteriormente, deverá solicitar o registro da máquina junto à concessionária ou revenda da marca, de forma presencial ou remota. Nessa etapa, serão analisados os documentos originais do proprietário, a nota fiscal e a numeração do chassi ou de série do bem. [BAIXE AQUI O MATERIAL.](#)

Café - Comissão Nacional do Café debate medidas de mitigação às regiões cafeeiras afetadas por problemas climáticos. A Comissão Nacional do Café da CNA se reuniu na sexta-feira (14) para analisar o impacto climático sobre as regiões cafeeiras e mensurar a necessidade de operacionalização de medidas de auxílio ao setor. Após explanação sobre os impactos climático e econômico nas safras cafeeiras de 2021 e 2022, os membros discutiram a implementação de ações que auxiliem os produtores no enfrentamento da crise. Como medida de médio e longo prazo, a Comissão propõe a implementação de um “Planejamento Estratégico” de nível nacional, envolvendo os diferentes atores do setor em prol do fortalecimento da cafeicultura e da permanência do Brasil na liderança mundial de produção e exportação de café. No curto prazo, foi proposta a ampliação das formas de utilização do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé), em benefício dos cafeicultores que tiveram suas lavouras e produção afetadas por intempéries climáticas. O Funcafé conta com uma linha de financiamento para recuperação de cafezais danificados. No entanto, a aplicação dos recursos se restringe a procedimentos de podas de renovação, que em muitos casos, não é o procedimento mais apropriado para a época do ano ou condições da lavoura. A Comissão Nacional do Café procurará o apoio de outros segmentos do setor para operacionalização dos encaminhamentos.

Café – Encerradas as inscrições para a Primeira Rodada de Negócios de Cafés Diferenciados da CNA – Nessa sexta-feira (14) foram encerradas as inscrições para participar da primeira “[Rodada de Negócios de Cafés Diferenciados](#)” da (CNA). A rodada de negócios vai ocorrer entre os dias 16 e 18 de novembro, durante a Semana Internacional do Café, em Belo Horizonte, com a realização de seções de *cupping* com cafés diferenciados provenientes de diversas regiões produtoras. A iniciativa é realizada em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) e Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg), e com o apoio da Associação Brasileira de Cafés Especiais (BSCA), e tem como objetivo promover a visibilidade dos cafés diferenciados e a diversificação dos canais de comercialização dos cafeicultores.

Sanidade – Casos de doenças de Creutzfeldt-Jacob (DCJ) na Bahia não têm relação com doença da vaca louca, esclarece Mapa. O Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) [comunicou](#) que está acompanhando os casos que envolvem a morte de duas pessoas com a doença de Creutzfeldt-Jacob na Bahia, reforçando que os episódios em questão não têm relação com o consumo de carne bovina ou subprodutos contaminados com Encefalopatia Espongiforme Bovina (EEB), conhecida como doença da “vaca louca”. A doença Creutzfeldt-Jacob (DJC) ocorre, na maioria das vezes, de forma esporádica e tem causas e fontes infecciosas desconhecidas.

Artesanais – CNA realiza, em Brasília, a etapa do júri popular do Prêmio CNA Brasil Artesanal 2022 – Cachaça de Alambique. A [2ª etapa do Prêmio CNA Brasil Artesanal](#) acontecerá em um estande montado pela CNA no espaço gastronômico Mané Mercado, em Brasília, no sábado (15). Nessa etapa, contamos com a participação do público em geral que apreciará quatro amostras de cachaças por categoria (Categoria Amarela e Categoria Branca). Nessa avaliação, o público não tem acesso às informações do produto, sendo feita degustação às cegas. Os participantes deverão avaliar cada amostra pelo aroma e pelo sabor, relacionando uma nota de 1 a 9 para cada cachaça. As notas serão tabuladas e unidas à nota do júri técnico e da avaliação da história dos produtos para a divulgação do resultado final do concurso. O intuito do prêmio é reconhecer e valorizar os pequenos produtores de cachaça de alambique.

Mercado de Carbono – CNA participa da reunião do Grupo de Trabalho sobre mensuração do Mercado de Carbono promovido pela Sociedade Rural Brasileira. Durante reunião, no dia 11/10, a Embrapa fez uma apresentação com o tema “Avaliação do Ciclo de Vida para sistemas agrícolas”, na qual discorreu acerca da importância de o setor realizar inventários dos processos de produção dos produtos agrícolas a fim de gerar informações fidedignas e possibilitar a avaliação e mensuração da sustentabilidade dos produtos brasileiros. Ademais, foi apresentado o método BRLUC, desenvolvido para permitir a estimativa da mudança de uso da terra direta (MUT) e emissões de CO₂ associadas a produtos agropecuários brasileiros, além de outros métodos para medir a pegada de carbono. O representante da *Alliance of Biodiversity International* realizou uma apresentação com o tema “Mercado de Carbono e Agricultura Digital”, na qual discutiu os principais

compromissos brasileiros frente aos acordos internacionais do clima e o potencial do país no mercado de carbono.

COP 27 - CNA discute estratégia do Agro para a COP27 com o Ministério da Agricultura e o Ministério de Relações Exteriores. Durante reunião, no dia 10, foram apresentados os negociadores com mandato para representar o Brasil nas negociações que ocorrerão em Sharm El-Sheikh, no Egito, de 6 a 18 de novembro durante a COP27. O debate técnico abordou pontos relevantes da estratégia do Brasil a ser levada durante os dias de negociação, com ênfase nas definições sobre transparência, *global stocktake*, financiamento climático, adaptação, Grupo Koronívia e operacionalização do mercado de carbono. A discussão ajudou a embasar a formulação do posicionamento do setor agropecuário que será entregue aos ministros do Meio Ambiente, Relações Exteriores e Agricultura, Pecuária e Abastecimento no dia 18 de outubro em [evento da CNA](#).

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

- 15/10 – Etapa Júri Popular Prêmio CNA Brasil Artesanal – Cachaça de alambique
- 17 a 21/10 – Participação no 7º Florestas Online
- 17/10 – Reunião da Comissão Nacional de Infraestrutura e Logística
- 17/10 – Reunião de integração das unidades da Embrapa ao Pravalor
- 18/10 – Câmara Temática de Crédito, Seguro e Comercialização do Agronegócio.
- 18/10 - LIVE: O papel das Cadecs na integração vertical. **Não perca!**
- 18/10 – [2º evento Pré COP-27](#) na CNA “Agropecuária brasileira no Acordo de Paris”, a partir das 9h30. **Não Perca!**
- 18/10 – Reunião PRAVALER Boca do Acre.
- 18/10 - 17ª Reunião da Câmara Técnica de Planejamento e Articulação – CTPA/CNRH
- 18/10 – Reunião do Grupo de Trabalho de Análise da CFURH – CNRH
- 18/10 – Reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Hortaliças do MAPA
- 18/10 – Reunião Ordinária da Comissão Nacional das Autoridades nos Portos (Conaportos)
- 19/10 – Reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Mandioca e Derivados do MAPA
- 19/10 – Reunião do Grupo de Trabalho de Rastreabilidade da CNA
- 19/10 – Reunião Extraordinária da Câmara Setorial de Borracha Natural do MAPA
- 19/10 – Reunião Ordinária do Comitê Gestor do Fundo Nacional sobre Mudança Climática
- 20/10 – Reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Citricultura do MAPA
- 20/10 – Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Recursos Hídricos
- 21/10 – Reunião sobre o Programa Nacional de Incentivo à cultura do sorgo

Assuntos atuais sobre
Gestão e Mercado
Clique aqui e ouça o Podcast de onde você estiver

Ouça o Agro
PODCASTS CNA